

Evolução recente da produção industrial.

No 1º trimestre de 2007 apenas as grandes empresas expandiram sua produção. Já no 2º trimestre, todos os segmentos registraram desempenho favorável, indicando a retomada do crescimento industrial.

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 - A Sondagem Industrial realizada pela Confederação Nacional da Indústria, CNI, apontou para a intensificação da recuperação da atividade industrial ainda no primeiro trimestre de 2007. O desempenho registrado nos três primeiros meses do ano de 2007 foi mais intenso que o usual. No entanto, o movimento não se estendeu a todo o setor produtivo.

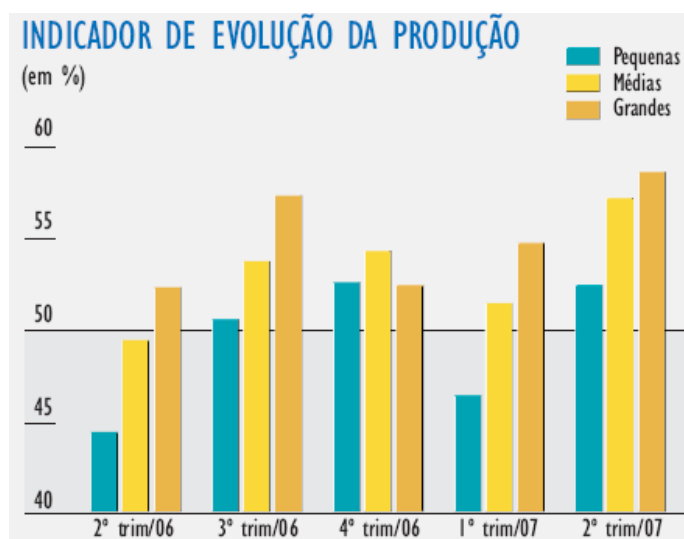
Enquanto que a recuperação das empresas de grande porte estava evidente, diante do aumento do número de empregados, a situação financeira satisfatória e as condições de acesso ao crédito normais, a retomada de crescimento das firmas de médio e pequeno porte ainda não havia se consolidado.

No caso das médias empresas, a produção e o número de empregados no primeiro trimestre mantiveram-se estáveis. A situação financeira é insatisfatória, embora o indicador já se aproxime dos 50 pontos (valor a partir do qual a situação financeira passa a ser satisfatória). Destaque-se que as condições de acesso ao crédito continuaram difíceis e a falta de demanda ainda é problema para 29% das empresas pesquisadas pela CNI.

Para as pequenas empresas, a situação se mostrou ainda pior. A produção sofreu redução, a situação financeira foi insatisfatória e o acesso ao crédito, difícil. Entre as pesquisadas, 35% das firmas de pequeno porte apontaram a falta de demanda como principal problema. Ademais, elas enfrentaram maior competição no mercado, têm maior dificuldade de capital de giro e maior grau de inadimplência entre seus clientes.

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2007 – Na segunda Sondagem Industrial realizada em 2007

pela CNI os resultados para o segundo trimestre do ano se mostraram mais favoráveis para o conjunto das empresas. As pequenas e médias empresas, que estavam à margem do processo, passaram a apresentar crescimento significativo. De acordo com o gráfico abaixo, aqueles segmentos que apresentaram índices acima de 50 pontos, indicados pela linha horizontal, registraram aumento em suas respectivas produção. Observa-se que no segundo trimestre de 2007, as grandes empresas continuaram liderando a expansão, acompanhadas de perto pelas de médio porte. As pequenas também tiveram desempenho positivo.



Em termos setoriais, também se verificou uma redução da heterogeneidade que vem marcando o crescimento recente. Alguns setores ainda reportam queda ou estabilidade na produção, mas houve um aumento no número de setores que reportaram expansão. O crescimento do nível de atividade industrial repercutiu ainda na utilização da capacidade instalada, que cresceu dois pontos percentuais na comparação com igual período de 2006.